

RESUMO DO ARTIGO - SECÇÃO CONTEXTO
Jorge L.
Seminário Teológico Nazareno Cone Sul - Argentina

As composições apresentadas por Crofford-Maluleka, Nhlengethwa-Nkhata, Gonis e Velasco abordam temas diferentes relativos à contextualização da missão da Igreja do Nazareno neste século. Claramente, seria uma tarefa quase impossível incluir todos os desafios que a Igreja enfrenta em relação a contextualização em todas estas composições, principalmente devido à diversidade do contexto global em que a Igreja existe. No entanto, todos os desafios que foram apresentados oferecem uma amostra ampla desta prioridade para a agenda da Igreja contemporânea.

O Contexto e cumprimento da missão

Qual é o papel do contexto no cumprimento da missão de Deus? Esta é a questão-chave para o futuro da Igreja, porque uma teologia holística cumpre o propósito de articular a mensagem de Deus ao revelar a sua relevância em cada novo contexto e desafio. Não podemos eliminar o facto de que o cumprimento da missão é sempre efectuada em um contexto sócio-económico específico, características históricas, culturais e religiosas. Assim, a Igreja cumpre a sua missão através da participação em um diálogo dinâmico com a realidade circundante, buscando respostas para as nossas necessidades actuais.

O principal significado destas composições reside no facto de que eles permitem-nos como uma igreja internacional para descobrir vários desafios que enfrentamos ao mesmo tempo, mostrando-nos claramente a importância e a urgência de manter esse elemento na vanguarda de todas as nossas perspectivas eclesiológicas. Sem dúvida, esta não é uma tarefa fácil ou simples, porque não existem fórmulas no ministério global que podem ser aplicados universalmente de forma não-crítica e não-reflexivo em toda e qualquer realidade sem antes considerar as características específicas em que esses contextos multiculturais são encontrados .

Nossa tarefa eclesiológico se torna ainda mais difícil quando consideramos o escopo das mudanças sociais vertiginosas, que se tornaram a característica distintiva e crescente de nossa geração.

Os muitos desafios no cumprimento da missão de Deus

Em mais de um século de existência, a teologia e a prática da Igreja do Nazareno desembarcaram em diferentes contextos ao redor do mundo. Os escritores dessas composições apresentaram uma amostra pequena, mas importante de alguns dos desafios específicos que a Igreja enfrenta em seus variados contextos:

a. Crofford e Maluleka discutem o desafio da cura divina no contexto da Igreja do Nazareno na África do Sul, em meio dum ambiente predominantemente carismático, que apresenta um Deus que está interessado em ambos os aspectos físicos e espirituais da existência humana. A composição sugere a importância de compreender o tema da cura divina, à luz de uma perspectiva Africana holística e pragmática marcada pela consciência histórica, tanto da presença de poderes malévolos e uma visão do mundo filosófico, que abrange a totalidade da vida no mundo humano e espiritual. Essa visão de mundo dos fiéis africanos (incluindo os nazarenos) interpreta a vida cristã no contexto de uma batalha espiritual em curso contra poderes sinistros com base em sua interpretação e realidade bíblica. Nesta perspectiva, a oração para a cura divina torna-se o "fim da lança" para derrotar o reino do inimigo e proclamar o Reino de Deus.

b. Nhelengethwa e Nkhata apresentam o desafio de contextualizar a missão antes que a realidade de uma pandemia de HIV e SIDA na Suazilândia e na região subsaariana da África. Enfrentando essa realidade, as realidades neopentecostais interpretaram as causas da doença e soluções oferecidas com base nas teologias hiper-religioso presentes no contexto Africano. A falta de uma abordagem holística baseada na Palavra, abriu as portas para essas respostas exclusivamente espirituais, deixando a contribuição de prevenção e tratamento médico de lado. Teologias de prosperidade, fé na própria fé e da confissão positiva tornaram-se parte destas propostas neo-pentecostais, mudando o foco de um evangelho cristocêntrico para uma baseada nos interesses e necessidades das pessoas, gerando confusão e até mesmo frustração quando a cura desejada não é conseguido.

c. Gomis apresenta outro desafio para a visão de mundo Africano sobre a perspectiva da constante oposição entre Cristo e Satanás que cria medo entre as pessoas e a deficiência de não ter recebido respostas adequadas a esta realidade, à luz da tradição Wesleyana. O autor examina os aspectos bíblicos e históricos do Christus Victor como uma alternativa integradora que apresenta Cristo e Sua Palavra como vitoriosos sobre todos os poderes e, como libertador de todas as dimensões da opressão. A cultura Africana enfatiza carácter holístico e abrangente da visão de vida, evidenciado pela compreensão da batalha espiritual, bem como na sua abordagem popular que tem

interpretado erroneamente a mensagem bíblica e sincretizado-lo, a fim de dissipar o medo de poderes malignos. O autor propõe a criação de uma base bíblica sólida para uma correcta compreensão e o ensino do Christus Victor como a vitória definitiva sobre todo medo, do pecado e poderes demoníacos através do trabalho do Espírito Santo e o crente.

d. Velasco analisa a relação entre as estruturas organizacionais e os valores distintos e padrões denominacionais teológicas. O escritor oferece uma visão histórica do processo de institucionalização no seio da Igreja, considerando a Igreja primitiva, a Reforma, o Projecto moderno, e Revivamento Wesleyano. Ele enfatiza especialmente a influência e os perigos da institucionalização como advertido por Weber. A composição destaca a contribuição de Wesley sobre "a estrutura não-hierárquica" e "democratização" do movimento que tenta preservar as relações humanas e suas funcionalidades. A composição exige uma renovação do modelo organizacional da Igreja do Nazareno, de tal forma que ele pode vir a ser coerente com a nossa eclesiologia Wesleyana, tendo em conta o facto de que as estruturas organizacionais não são em si mesmas não-teológica. Esta renovação implica uma estrutura bíblica válida, culturalmente viável e temporalmente flexível. Finalmente, o ensaio estende um convite aberto para ter, um diálogo inclusivo, crítico e humilde na esperança de que as pontes podem ser construídas e a estrutura organizacional reconsiderado em termos da função das pessoas, que são, certamente, a Igreja do Senhor e que vai se tornar nossa marca distintiva como Igreja da santidade.

e.

Algumas diretrizes a considerar na tarefa eclesial

À luz dos desafios diferentes que foram destacados pelos autores em relação às realidades do seu contexto, permitam-me destacar alguns pontos de integração que devem ser considerados na nossa reflexão teológica sobre o tema:

1. Eclesiologia e Cosmovisão

Como nossa igreja percorre o caminho da missão, ele encontra-se dentro de diversas visões do mundo em diferentes culturas onde o ministério é realizado (Gomis, Crofford, Maluleka). Estas "formas de perceber o mundo" crescer culturalmente e historicamente e são filtros utilizados para interpretar toda a realidade, incluindo a fé cristã. Na obra missionária da Igreja, torna-se indispensável para entender essas visões do mundo e examiná-las à luz do conselho paulino (1 Tes. 5:21), porque eles permitem-nos a compreender certos aspectos da cultura de um grupo de pessoas específicas, e muitas vezes essas novas compreensões exigirão uma reformulação de nossa prática eclesiástica.

2. Outras abordagens teológicas na interpretação da realidade

Outro elemento comum nas composições que foram apresentadas, a influência de outras correntes teológicas sobre a interpretação da realidade de cristãos ao redor do mundo, incluindo os nazarenos. Crofford-Maluleka, Nhlengethwa-Nhkatha ("hiper-religiões") e Gonnis mencionam que, no contexto Africano os ensinamentos de outras teologias, especialmente de carácter neo-pentecostal, têm influenciado indiretamente todas as denominações, até certo ponto. No entanto, esta é uma realidade que também está presente em outras latitudes do mundo. A crescente e irreversível processo de globalização tornou o nosso mundo um lugar pequeno e mais conectado, onde as tendências teológicas e estilos evangélicos são divulgados e imitados mais facilmente.

Este componente que configura a realidade contemporânea global demanda da Igreja de Deus respostas imediatas infundidos com uma coerência bíblica e teológica que preserva a identidade, esclarece incertezas e evita heresia.

3. Uma abordagem holística para a experiência da realidade

As composições mostram claramente a necessidade da Igreja a cuidar das pessoas de uma forma holística (cura divina, HIV-AIDS, batalhas espirituais, etc). O ser humano é uma unidade que não pode ser separado, o qual implica que nós podemos não só prestar atenção às necessidades espirituais e completamente descartar as outras dimensões da vida. Segundo as Escrituras, não há divisão entre alma e corpo, o material e o espiritual, portanto, qualquer necessidades humana pode servir como uma oportunidade para mostrar a graça de Deus.

4. A tensão dinâmica entre identidade e contextualização

É possível contextualizar e, ao mesmo tempo, preservar a nossa identidade. É importante esclarecer essa distinção e a necessidade de incluir na nossa eclesiologia, para que não corra o risco de cair em perigosos extremos. Portanto, por um lado, existe o perigo de impor elementos periféricos de natureza cultural "em nome da nossa identidade", enquanto, ao mesmo tempo, deixando de lado todas as questões centrais que nos deram o nosso sentido de pertença e de identidade teológica "em o nome da contextualização" e da prioridade de elementos específicos que são apropriados para cada realidade. Cada uma das composicoes apresentadas (Crofford, p. 11; Nhlengethwa p.12;Gonnis, p 1; Velasco, p. 11) concorda que há uma necessidade de elaborar respostas pertinentes para os desafios do contexto, levando em consideração bíblica princípios e articulando a nossa teologia Wesleyana distintivo.

5. *O papel da educação na contextualização da missão*

Para entender, analisar e apresentar propostas para vários desafios dentro de uma perspectiva Wesleyana exigirá incluindo um estudo em profundidade de diferentes visões do mundo de acordo com os contextos que influenciam a leitura da interpretação da realidade no processo de discipulado cristão e programas da formação do ministério (Crofford-Maluleka, p.8; Gomis, p 9;. Nhlengethwa-Nkhata, p.12). A compreensão do contexto não é uma tarefa intuitiva, mas um processo intencional de descoberta e aprendizagem. Na mesma linha, a produção e difusão de materiais educacionais se tornará um recurso inestimável para instruir os crentes a respeito de assuntos cruciais que lhes permitam relacionar sua fé ao seu contexto.

O ensino da teologia Wesleyana tem uma contribuição inestimável para fazer como uma resposta às necessidades prementes do contexto, pois apresenta uma relação profunda entre a salvação e a santidade, entre espiritualidade e comunhão, entre a fé e a obediência, e entre devoção e serviço.

Perguntas para discussão em pequenos grupos

1. Que exemplos de desafios na contextualização pode ser mencionado em suas próprias realidades que exigem respostas à luz da Palavra e Teologia Wesleyana? Que tipos de visões de mundo existem no seu contexto Como pode a Igreja do Nazareno responder de forma relevante a estes desafios?
2. Quais são os limites entre contextualização e identidade doutrinária? Como podemos manter a nossa identidade como oferecemos respostas para os múltiplos desafios de nossos contextos? Até que ponto podemos contextualizar o evangelho sem comprometer o seu carácter e natureza?
3. Em que medida as outras influências teológicas afectaram a identidade da Igreja do Nazareno em seu contexto? Existem áreas ministeriais que estamos negligenciando e que estão sendo usadas por outras correntes teológicas?
4. O que deve ser a reação entre a estrutura organizacional e os componentes missionários da Igreja como corpo de Cristo? Você pode visualizar todas as marcas da institucionalização da Igreja do Nazareno em seu contexto?
5. De que forma os programas educacionais de formação ministerial em sua própria área respondeu à necessidade de preparar as futuras gerações de ministros para a compreensão do contexto e responder de forma criativa para os seus desafios dentro de uma perspectiva Wesleyana?